



Câmara Municipal de Jardinópolis

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2023.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na Câmara Municipal de Jardinópolis, no Salão de Reuniões e com transmissão ao vivo pela internet, com início às 18:00 horas, foi realizada a Audiência Pública em que o Poder Executivo Municipal demonstrou e avaliou o cumprimento das metas fiscais, decorrentes do Relatório de Gestão Fiscal, do 2º quadrimestre de 2023. Estavam presentes à Audiência: o Secretário Municipal de Finanças e Orçamento Fernando Antonio Teixeira Covas, o Presidente Luiz Fernando Riul, a Vereadora Dalva Cristina Siqueira dos Santos e o Vereador Jose Eduardo Gomes Junior; o Jurídico da Câmara Municipal Dr. José Paulo Ribeiro, o Chefe Geral da Câmara Municipal Mateus Delfante Galanti e o Assessor de Imprensa do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal Weverton Cardoso Goulart. Tomando a palavra, o Sr. Presidente Luiz Fernando Riul deu por aberta a Audiência Pública e passou a palavra ao Secretário. Com a palavra, o Sr. Fernando Antonio Teixeira Covas, após cumprimentar a todos, apresentou alguns dados do Relatório de Gestão Fiscal referentes ao 2º quadrimestre de 2023: "...O orçamento inicial previsto, para 2023, foi de R\$ 236.608.000,00; o orçamento suplementado atual é de R\$ 231.307.545,93, um aumento de R\$ 34.699.545,93; distribuídos da seguinte forma: projetos de excesso de arrecadação R\$ 358.504,12, crédito suplementar por superávit financeiro R\$ 1.092.948,36 e superávit financeiro por créditos especiais R\$ 33.248.093,45; portanto, soma-se a essas três modalidades de suplementação os R\$ 34.699.000,00. Créditos suplementares por anulações (que não surte nenhum efeito, positivo ou negativo, porque se debita uma determinada dotação orçamentária e, o mesmo valor, se credita; fazendo, simplesmente, uma alteração de dotação) foram, nesse período, R\$ 3.742.180,86. As despesas fixadas para o período R\$ 236.608.000,00; já foram empenhadas, no mesmo período, R\$ 168.004.989,93 ou 61,9% do total; liquidadas (despesas que já tiveram suas obrigações a pagar assumidas pela Prefeitura) R\$ 134.227.976,74 ou 49,4% do total; e as despesas pagas, até 31/08, R\$ 123.787.725,27; uma média de R\$ 15.473.465,00. A participação, fiz também aqui uma participação por Secretaria pelo total das despesas empenhadas; dos R\$ 168.004.000,00 empenhados, 35,8% foi da Educação com R\$ 60.271.560,00; Saúde 26,4% ou R\$ 44.285.810,00; a Secretaria de Administração 12,4% ou R\$ 20.880.813,00; Obras (que englobam Urbanismo e Saneamento) 12,9%, totalizando R\$ 21.734.494,00; Assistência Social 5,04%, num total de R\$ 8.462.081,00; Gestão Ambiental 1,44%, num total de R\$ 2.424.879,00; Cultura 1,51% ou R\$ 2.528.844,00; o Esporte 1,44% ou R\$ 2.425.031,00; e as demais unidades 2,97%, num total de R\$ 4.991.475,00. A receita prevista R\$ 242.068.000,00; a receita corrente anual R\$ 267.149.000,00; a receita de capital R\$ 68.000,00; e a nossa contribuição ao FUNDEB R\$ 25.149.000,00. Da receita prevista líquida, de R\$ 242 milhões, foi realizado R\$ 151.203.492,00; a receita corrente (quanto foi de realização) R\$ 166.659.842,00; receitas de investimento, receitas de capital R\$ 230.403,30 e a nossa contribuição ao FUNDEB (que é uma dedução da receita total) R\$ 15.686.753,05; até a data de 31 de agosto. A nossa receita corrente líquida (que é a soma, o resultado, de 12 meses de receita somados) R\$ 224.363.120,14; essa receita corrente líquida, é uma das partes do cálculo para a despesa com pessoal. O valor de arrecadação da CIP, da iluminação pública, nos oito meses, R\$ 1.119.421,00 numa média mensal de R\$ 139.927,00; no mesmo período de oito meses, a arrecadação da água, numa previsão de R\$ 7.737.000,00 para o exercício, já foi arrecadado R\$ 4.965.904,00; a arrecadação de esgoto, numa previsão anual de R\$ 4.044.000,00, já foi arrecadado R\$ 2.518.119,00; e a dívida ativa de água e esgoto, numa previsão anual de R\$ 1.750.000,00, já arrecadou, até final de agosto, R\$ 1.277.560,00; totalizando, a previsão desses três itens é de R\$ 13.531.000,00, e já recebeu, até agora, R\$ 8.761.584,00; numa média de um R\$ 1.095.198,00. Restos a pagar; nós tínhamos no início do ano, vindo do exercício de 2022, restos processados no valor de R\$ 68.452,00 e não processados de R\$ 2.284.914,00; foi inscrito, em restos processados R\$ 3.562.236,00 e não processados R\$ 21.423.537,00; foram pagos, nesse período de 8 meses, restos processados R\$ 3.560.492,00 e não processados R\$ 10.628.005,00; foram cancelados restos não processados R\$ 1.877.585,00. Nós temos, ainda, um saldo de restos processados de R\$ 70.196,00 e não processados R\$ 11.202.860,00; esse valor de não processado, ele influi diretamente no cálculo do superávit financeiro, no final do exercício. A distribuição de recursos, que nós temos disponibilizados hoje em contas; recursos próprios R\$ 82.579.193,00; recursos vinculados à Educação R\$ 11.645.320,00; recursos vinculados à Saúde R\$ 11.116.188,00; recursos vinculados à Assistência Social R\$ 3.140.399,00; totalizando R\$ 108.481.102,00. Nossa dívida ativa; ela é dividida entre dívida ativa tributária (onde engloba IPTU, ISS, taxas de licença de funcionamento do comércio), o valor da tributária R\$ 71.782.827,00 e da dívida não tributária (que a maior parte é de água e esgoto) R\$ 75.806.758,00; totalizando R\$ 147.589.586,00. Em estoque de materiais de consumo (no nosso almoxarifado) possuímos, no final de 31 de agosto, R\$ 3.584.583,00. Nosso imobilizado, nossos registros de bens patrimoniais; bens móveis R\$ 49.946.613,00 e bens imóveis R\$ 71.762.467,00; totalizando, em bens patrimoniais, R\$ 121.709.080,00. Saldo de precatórios a pagar; nós temos, no curto prazo, R\$ 1.565.687,00 e, no longo prazo, R\$ 9.993.636,00; totalizando R\$ 11.559.324,00. As despesas de pessoal, nos últimos doze meses, (é a outra parte que se calcula o índice; qual é a variação que nós temos, de limite, comparado à receita corrente líquida) totaliza R\$ 109.517.833,81; comparado à receita corrente líquida do mesmo período, encerramento em 31 de agosto, ela é



Câmara Municipal de Jardimópolis

Estado de São Paulo

48,81% da receita corrente líquida. Só que esse valor existe embutido, dentro dos R\$ 109 milhões, R\$ 7.723.108,00 que são as despesas médicas; é a contratação terceirizada que funciona junto ao PA; são despesas médicas custeadas pela área da Saúde; quando eu tiro esse valor e sobra somente a folha de pagamento dos funcionários, a despesa de pessoal, nos últimos doze meses, soma R\$ 101.794.725,00; que, comparado à receita corrente líquida, ela é 45,37%. Eu tenho aqui, na próxima informação, as despesas de pessoal que ocorreram nos primeiros oito meses no Executivo; ela soma R\$ 67.813.080,00; esse valor está embutido dentro dos R\$ 109.517.000,00, que é a soma dos últimos doze meses. Então, a Educação ela participa da seguinte forma: 52,4% ou R\$ 35.516.613,00; com a Manutenção do Ensino (ou seja, recursos próprios) foram gastos R\$ 10.706.247,00 e FUNDEB 36,6% ou R\$ 24.810.365,00; somando os dois R\$ 35.516.000,00; a Saúde participou, nesses oito meses, em R\$ 26,03% ou R\$ 17.649.872,00; Secretaria de Administração 7,13%, somando R\$ 4.837.530,00; Obras 5,6% ou R\$ 3.827.135,00; Assistência Social 3,09% ou R\$ 2.092.946,00; Secretaria de Finanças 1,49% ou R\$ R\$ 1.009.742,00; e as outras unidades 5,73% com R\$ 3.888.982,00. E a última informação é uma listagem, uma demonstração que a gente faz aqui para os vereadores dos últimos períodos da despesa com pessoal; a última é 48,81% somando os R\$ 109.517.833,00. Lembrando que o nosso limite prudencial é 51,3%; então, a gente tá bem próximo, tá bem próximo de se chegar ao limite prudencial; é resultado da queda de arrecadação que houve no ano, no exercício de 2023. Então, essa queda prejudica, no cálculo da receita corrente líquida; provocando redução na receita corrente líquida e, consequentemente, a comparação entre a receita corrente líquida e a despesa de pessoal total, o índice acaba tendo uma volatilidade pra cima. É isso, se o houver alguma dúvida? (esclareceu algumas dúvidas...)”. Finalmente, após o Secretário apresentar essas informações gerais e os principais números quanto ao Orçamento do 2º Quadrimestre de 2023, nada mais havendo a ser tratado e não havendo mais nenhuma pergunta a ser feita e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Luiz Fernando Riul agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Audiência Pública. Para fazer constar em ata, eu, Demilson Rosseto – Oficial do Departamento de Assistência Técnica Legislativa, lavrei a presente; que vai devidamente assinada pelo Presidente. Jardimópolis, 27 de setembro de 2023.


DEMILSON ROSSETO
Oficial Dep. de Assist. Técnica Legislativa
Câmara Municipal de Jardimópolis/SP


Luiz Fernando Riul (Xotô)
Presidente
Câmara Municipal de Jardimópolis-SP